

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS DE DESASTRES NA REGIÃO DE SAÚDE DO CARIRI

Cicera Simoni da Silva¹, Tonny Medeiros Alves², Maria Salvina Alencar Costa³ Tereza Cristina Mota de Souza Alves⁴ Ivna Apolinário Macedo Santana Costa⁵ Cicera Valtenira da Silva Esmeraldo⁶ Ana Bruna Macêdo Matos⁷

Resumo: As emergências em saúde pública, como os desastres naturais que incluem secas, estiagens, inundações e alagamentos, impactam a vida e saúde das comunidades. Esses eventos causam perdas humanas, danos materiais, prejuízos econômicos e ambientais. Com o objetivo de analisar os principais desastres na Região de Saúde do Cariri. Trata-se de um estudo documental, qualitativo de natureza descritiva. Os dados foram coletados na Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), Atlas Digital de Desastres e o Sistema Integrado de Informações sobre desastres referentes ao período de 2018 a 2022. Entre 2018 e 2022, a Região de Saúde do Cariri registrou 115 ocorrências de desastres que afetaram os municípios sob sua jurisdição. O ano de maior incidência de desastres naturais na região foi 2019, com 34 ocorrências, sendo 33 delas devido à estiagem e seca, e devido a chuvas intensas, com 5 feridos e 2.125 enfermos. Dentre os desastres mais comuns identificados durante o mapeamento da região do Cariri entre os períodos de 2018 e 2022 estão: seca e estiagem, chuvas Intensas, Inundações, alagamentos, movimento de massa e rompimento/colapso de barragem.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde Pública. Saúde Coletiva. Epidemiologia.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: simonibiologa@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: drtonnymedeiros@gmail.com

³ Coordenadora da Célula do Cuidado Superintendência SRSUL CARIRI, email: salvinaalencar@hotmail.com

⁴ Superintendente SRSUL CARIRI, email: terezacristinamotadesouzaalves@gmail.com

⁵ Bolsista OPAS na Saúde Superintendência SRSUL CARIRI email: ivnamacedocosta@gmail.com

⁶ Matriciadora da Vigilância em Saúde Superintendência SRSUL CARIRI

⁷ Coordenadora da Célula de Vigilância em Saúde Superintendência SRSUL CARIRI, email: vigilanciasrsul@gmail.com

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



1. Introdução

O Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Estado do Ceará têm como finalidade a detecção, avaliação e monitoramento de notificações, assim como a análise de dados e informações estratégicas relevantes para a prática de vigilância em saúde. Além disso, o CIEVS estabelece mecanismos de identificação e intervenção (BRASIL, 2022).

A Rede CIEVS tem como objetivo principal aprimorar os mecanismos de detecção, monitoramento e resposta a emergências relacionadas à saúde pública. Ela promove a organização de processos de trabalho padronizados entre as três esferas de comando do Sistema Único de Saúde (SUS) para a gestão coordenada dessas ocorrências (BRASIL, 2022).

As emergências em saúde pública ou os desastres (como seca, estiagem, inundações, alagamentos e outros), geram impactos sobre as comunidades, comprometendo suas atividades e saúde (BRASIL, 2021).

O desastre constitui qualquer evento ou situação que resulte em uma grave perturbação do funcionamento de uma comunidade ou sociedade em qualquer escala. Para que ocorra, é necessário que envolva sempre eventos ou processos iniciais tratados como perigos ou ameaças, que por sua vez interagem com as condições de exposição, vulnerabilidades e capacidades de respostas e de redução de riscos, que compõem um cenário de risco e, combinadas, resultam em perdas e impactos humanos doenças e óbitos, materiais, econômicos e ambientais (UNDRR, 2020).

A vigilância dos eventos ocorridos por desastres naturais é objeto de apoio matricial do CIEVS, atuando frente à preparação e respostas as emergências em saúde pública decorrentes desses eventos. É de grande relevância a gestão de riscos por meio do conhecimento das principais vulnerabilidades das

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



regiões, possibilitando o planejamento, articulação intersetorial para que haja em tempo oportuno alerta e resolutividade frente aos desastres.

2. Objetivo

Mapear os principais desastres na região de saúde do Cariri e caracterizar as principais áreas de risco notificadas.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo documental, qualitativo de natureza descritiva. A coleta de dados utilizou-se as seguintes bases de dados Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), Atlas Digital de Desastres e o Sistema Integrado de Informações sobre desastres referentes ao período de 2018 a 2022. Os dados foram dispostos em tabelas para a discussão e análises das informações.

4. Resultados

Segundo dados coletados no Atlas de desastres (2023) no período entre 2018 a 2022 foram registradas 115 ocorrências de desastres, atingindo os municípios de abrangência das 05 áreas de saúde da Superintendência da Região de Saúde do Cariri.

Em 2018 ocorreram 31 eventos do tipo estiagem e seca deixando 05 feridos, 8.483 enfermos. Na região do cariri o ano com maior ocorrência de desastres naturais foi em 2019 com 34 eventos, e destes, 33 foi do tipo estiagem e seca e 01 por chuvas intensas deixando 05 pessoas feridas e 2.125 enfermos (Gráfico 01).

Em 2020 a predominância de desastres registrados foi estiagem/ seca somando 13 ocorrências e 01 evento no município de jati por rompimento/ colapso de barragem desabrigoando 120 pessoas e 1.020 desalojados (Gráfico

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

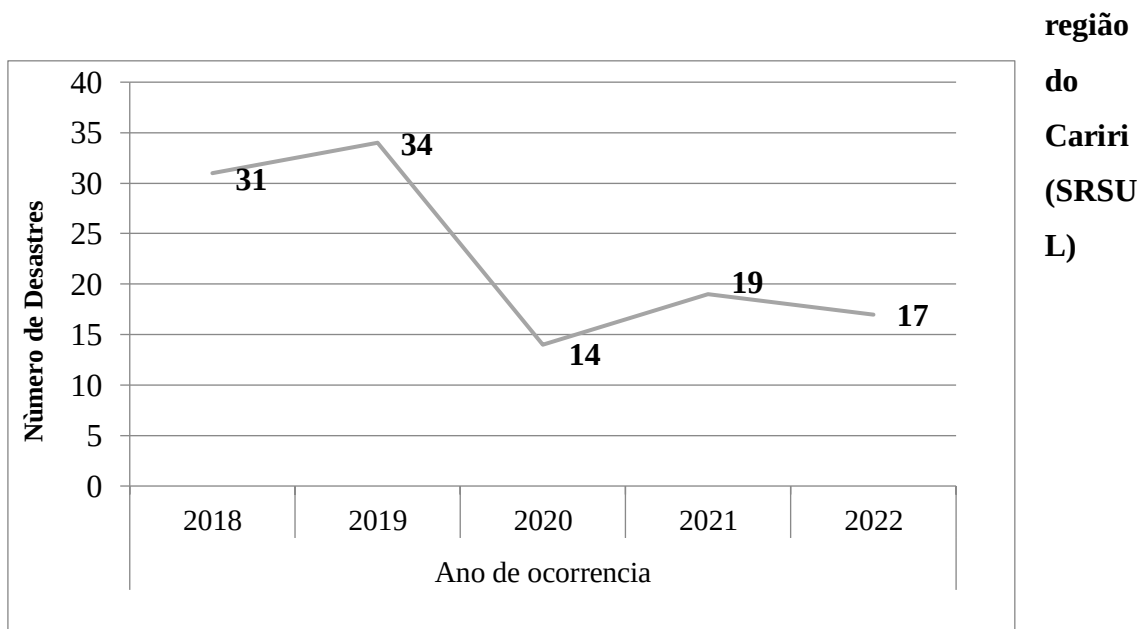
Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



01). No ano de 2021 somou 19 desastres, onde 02 foram por chuvas intensas desalojando 75 pessoas e 17 eventos do tipo estiagem e seca (Gráfico 01).

O ano de 2022 apresentou 17 ocorrências sendo 08 registrado como estiagem e seca, 02 inundações deixando 275 desabrigados e 25 desalojados. Ainda nesse ano ocorreram 05 eventos por chuvas intensas, desabrigando 75 pessoas, 222 ficaram desalojados, 01 ferido e 01 enfermo. Ocorreu também 01 alagamento na região de lavras da mangabeira e 01 movimento de massa com 116 desabrigados no município de missão velha (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Número de ocorrências de desastres por ano de 2018 a 2022 na



Fonte: Atlas digital, 2023.

5. Conclusão

O estudo destaca os desastres mais comuns na região do Cariri entre 2018 e 2022, incluindo estiagem, chuvas intensas, inundações, alagamentos, movimento de massa e rompimento/colapso de barragem. A estiagem e seca foram predominantes, com 102 registros, seguidas por eventos hidrológicos, como chuvas intensas, inundações e movimento de massa.

A região enfrenta desastres ambientais devido a fatores climáticos, ambientais, demográficos, habitações inadequadas e falta de infraestrutura.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Esses eventos causam danos significativos à população, afetando habitação, socioeconômica, condições de vida e trabalho, resultando em desigualdades sociais e impactos na qualidade de vida. Os desastres ambientais, especialmente estiagem, seca e queimadas, causam efeitos adversos na saúde, biodiversidade, produção de alimentos e qualidade da água, além de prejuízos financeiros. O monitoramento desses eventos é crucial para a região do Cariri, permitindo a identificação de áreas de risco e o suporte aos municípios para reduzir impactos na saúde humana.

6. Agradecimentos

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade regional do Cariri em Parceira com o Campo Prático Superintendência de Saúde – SRSUL- CARIRI.

7. Referências

BRASIL. **Atlas digital de desastre no Brasil**. Disponível em: <<http://atlasdigital.mdr.gov.br/#/>> . Acessado em: 05 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação**. Brasília: Ministério da Saúde, p, 56. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenacao-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde : volume único** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenacao-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3a. ed. – Brasília :Ministério da Saúde, p, 740. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 4.641, de 28 de dezembro de 2022**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt4641_29_12_2022.htm l./> Acesso em: 06 de novembro de 2023.

UNDRR. United Nations Office for Disaster Risk Reduction: Terminology , 2020.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semanade Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



FUNASA- **Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento.**

Orientações Técnicas. 3. ed. rev. Ministério da Saúde. Brasília: Fundação

Nacional de Saúde, 408 p. 2006.